

## Pesquisa-criação em música e teatro: repensando a educação artística interdisciplinar e reconfigurando nossa abordagem de mundo

### EQUIPE:

#### Pesquisadores

##### Brasil

Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (coordenador)

Dr. André Carreira (Udesc – ProfArtes)

Dra. Adeline Stervinou (UFC - ProfArtes)

Dra. Rita Helena F. Gomes (UFC – ProfArtes)

Dr. João Emanuel Benvenuto (UFC – ProfArtes)

Dr. Hector Briones (UFC – ProfArtes)

##### França

Dra. Floriane Rascle (Université Toulouse Jean Jaurès – LLA-Créatis)

Dr. Frédéric Sounac (Université Toulouse Jean Jaurès – LLA-Créatis)

Dra. Odile Tripier-Mondancin (Université Toulouse Jean Jaurès – LLA-Créatis)

##### Canadá

Dra. Susan O’Neill (*Simon Fraser University – Modal Research Group*)

##### Estudantes\*

Capucine Amalvy (doutoranda Université Toulouse Jean Jaurès – LLA-Créatis)

Jessica Moreira Carvalho Felix (Grad. em Música - UFC) – Bolsista IC

Tiago Vasconcelos Paiva (Grad. em Música - UFC) – Bolsista IC CNPq

**NOTA:** Esta equipe incluirá os alunos de mestrado da seleção 2020 e 2021 do programa ProfArtes da UFC - Brasil - assim como os alunos do Mestrado em Pesquisa-Criação em Estudos Teatrais (*Écriture Dramatique et Création Scénique*) da Universidade de Toulouse Jean-Jaurès - França.

## A. PRIMEIRAS REFLEXÕES

No Brasil, o surgimento da disciplina 'Artes' no contexto escolar (Teatro, Dança, Artes Visuais e Música) levanta diversas questões metodológicas e pedagógicas que vão desde a formação de professores (ARISTIDES, 2018) até uma perspectiva social de educação artística (LAVALBERG, 2014). Num esforço para abraçar vários campos artísticos dentro de uma única disciplina escolar, várias organizações internacionais relacionadas com as artes formaram a The World Alliance for Arts Education - WAAE em 2006 (BARTON & BAGULE, 2017). Este último tem estado particularmente atento às contribuições dos estudos interdisciplinares e interartísticos para o desenvolvimento da cidadania a nível local, mas também global. Trabalhos têm assim destacado até que ponto uma abordagem pluri-artística favorece a aquisição de conhecimentos, valores, habilidades e experiências necessárias na construção do indivíduo (o cidadão), mas também do coletivo (a sociedade) - especialmente em um contexto de transformação necessária de nossas sociedades para pensar a transição ecológica.

Na França, nos últimos anos, os ensinamentos artísticos a nível universitário começaram a proporcionar processos de pesquisa-criação que colocam a experimentação no centro dos cursos de formação. Em Toulouse, a linha EDCS do Mestrado em Estudos Teatrais (EDCS: Escrita Dramática e Criação Cênica) que visa assim articular a pesquisa, a criação artística e a pedagogia. Além do ensino clássico, o ensino artístico prático também é ministrado por inúmeros profissionais, com o objetivo de articular o ensino universitário com o território socioeconômico e cultural. Os últimos anos nos deram um vislumbre de como são ricas e inovadoras as trocas entre pesquisa, criação e pedagogia: somos chamados a questionar a identidade do artista como a identidade do pesquisador, a pensar ou repensar o lugar da arte na sociedade, a vislumbrar uma democratização da arte e da educação artística, mas também uma maior democratização da nossa sociedade através da arte. Nos dispositivos de pesquisa-criação, trata-se de experimentar até que ponto a pesquisa em arte associada à criação artística nos leva a questionar nossos usos políticos, econômicos e sociais, tanto em nível individual quanto coletivo.

A colaboração entre duas universidades registradas em dois territórios e campos culturais diferentes (França e Brasil) também nos leva a confrontar e colocar em diálogo duas visões do mundo. Nossa ambição não é aniquilar essas diferenças para propor uma forma homogênea de pensar a arte e a educação artística, mas sim incentivar as trocas - caso elas assumam a forma de dissensos - e experimentar juntos, em nossos respectivos territórios, novas formas de ensino, pesquisa e prática artística.

Trata-se, em suma, de incentivar a abertura às artes e à educação interartística para pensar de forma diferente a cidadania no cerne das grandes transições sociais e ecológicas nas quais somos chamados a enfrentar. Em nossa visão, a intersecção dos campos artísticos, tanto ao nível teórico quanto ao prático, é crucial no desenvolvimento de experiências e habilidades - tanto individuais quanto coletivas - que são essenciais para iniciar uma profunda transformação da sociedade e dos comportamentos.

Por isso, pensar em artes e educação para a cidadania no coração da universidade, mas também na escola, é um grande desafio. Em seu estudo sobre educação global, Peterson & Warwick (2015) propõem modelos pedagógicos capazes de envolver alunos e estudantes na aprendizagem global. Este tipo de aprendizado nos confronta com situações complexas que demandam clusters de perguntas e respostas: trata-se de "pensar criticamente e imaginar criativamente". Individualmente, mas também sinergicamente, esses processos de aprendizagem promovem "o engajamento da cidadania responsável e ativa com a comunidade local, nacional e global, visando as gerações presentes e futuras".

Uma de nossas principais hipóteses de pesquisa pode ser resumida da seguinte forma: **no coração da educação artística - tanto no contexto escolar quanto universitário - a "educação bancária<sup>1</sup>" (FREIRE, 1970) pode ser subvertida para promover um engajamento artístico transformador<sup>2</sup> de nossos comportamentos? Como uma abordagem artística crítica e criativa pode ser parte de um engajamento ativo e responsável do cidadão?**

Sensível a essa questão, o grupo brasileiro de pesquisa PesquisaMus<sup>3</sup> tem contribuído para combinar abordagem artística e engajamento cidadão, tanto em nível teórico quanto prático. Estudos anteriores - realizados em parceria com o grupo MODAL<sup>4</sup> no Canadá - mostraram que jovens cidadãos do Brasil e do Canadá, ao colaborarem on-line em projetos de criação artística e de mídia focados na história/cultura de seus povos indígenas e outras matrizes culturais, engajam-se em novas práticas sociais. Na maioria das vezes, essas práticas têm fomentado um melhor entendimento do próprio patrimônio cultural, ao mesmo tempo em que promovem a descoberta de outros patrimônios, mais ou menos distantes<sup>5</sup> (O'NEILL, 2014). Em 2016, esta parceria evoluiu

---

<sup>1</sup> Crítica estabelecida pelo pedagogo brasileiro Paulo Freire (1921-1997), "educação bancária" refere-se à metodologia educacional das instituições de ensino tradicionais que colocam o professor, ou seja, o detentor do conhecimento, no centro do processo de aprendizagem.

<sup>2</sup> Vamos utilizar os processos característicos da pedagogia transformadora do engajamento musical como meio de engajamento artístico transformador (O'Neill, 2012). Esta teoria é baseada nas seguintes mudanças paradigmáticas: a) abandonar a ideia que classifica os alunos de música como deficientes ou talentosos; b) identificar as habilidades e os significados da arte para os alunos; c) promover a resiliência necessária para a aprendizagem da música; d) criar ambientes que, através de uma cultura participativa, sejam capazes de apoiar o engajamento na aprendizagem musical; e) ampliar a percepção das possibilidades de ação na educação musical; f) abandonar a intolerância autoritária e exclusiva de um modelo de conhecimento sobre os outros (O'NEILL, et al. 2015, p. 59). No âmbito deste projeto, seremos levados a experimentar estas modalidades pedagógicas de envolvimento transformador em disciplinas artísticas além da música - a começar pelo campo dos estudos teatrais.

<sup>3</sup> UFC/CNPq. [www.pesquisamus.ufc.br](http://www.pesquisamus.ufc.br)

<sup>4</sup> Multimodal Opportunities, Diversity & Artistic Learning : <http://modalresearch.com/about/>

<sup>5</sup> União Através da Música (UTM) foi um programa que envolveu a parceria para a criação artística entre estudantes de dois países, com o objetivo de desenvolver uma compreensão intercultural do papel da música e da arte nos dois contextos socioculturais das pessoas envolvidas. O programa foi organizado com crianças e adolescentes das disciplinas escolares de arte/música no *MainLand Bass*, British Columbia (Canadá) e com alunos da Escola de Música Sobral, em Sobral, Ceará (Brasil). Os alunos criaram apresentações multimodais de música e arte como parte de suas atividades escolares regulares e as compartilharam uns com os outros através de conferências online (Skype). Os alunos também se engajaram

para o projeto "Colaboração e Criatividade para a Educação Global", que implementou um programa de cidadania global com estudantes de graduação da Universidade Simon Fraser e do Campus Sobral da UFC (GOMES et al., 2019).

Hoje, é entre a França (laboratório LLA-Créatis, Universidade Jean Jaurès) e o Brasil (Universidade Federal do Ceará, Sobral), que gostaríamos de promover o intercâmbio social, artístico, cultural e pedagógico.

Este projeto de pesquisa, combinando os esforços de pesquisadores de dois laboratórios<sup>6</sup>, propõe-se a experimentar novas formas de entender o ensino da arte, a pesquisa artística e a prática artística. Ao implementar uma pedagogia, uma prática artística e uma pesquisa colaborativa entre Música e Teatro, nos propomos a explorar processos de "Pesquisa-Criação"<sup>7</sup> susceptíveis de incentivar a "pesquisa participativa" entre os estudantes (CAHILL, 2017). Segundo a pesquisadora Susan O'Neill, essa abordagem cria as condições ideais para o engajamento transformador dos estudantes.

Em Toulouse, o mestrado da EDCS (*Écriture Dramatique et Création Scénique*) já experimenta novas modalidades pedagógicas, baseadas na pesquisa-criação nas artes cênicas. A pesquisa através e nas práticas artísticas convida a desenhar uma nova cartografia de possíveis colaborações entre artistas, pesquisadores, cientistas, áreas acadêmicas e não acadêmicas. As diversas modalidades de hibridação entre elaboração teórica, experimentação prática e criação artística também nos convidam a descompartmentar disciplinas a fim de fomentar o diálogo interdisciplinar e interartístico.

No contexto de uma virada educacional na arte (Irit Rogoff) que nos convida a considerar a arte como uma produção de conhecimento no cruzamento entre teoria e prática, mas também num contexto de crise de pensamento (Edgar Morin), experimentar dispositivos de pesquisa-criação em nossas respectivas universidades é uma forma de renovar as relações entre o pensamento crítico e teórico, a prática artística e a transmissão. Mas trata-se também de questionar o alcance dos conhecimentos e das formas produzidas, ou seja, de pensar nossas produções artísticas e/ou teóricas como inseparáveis do mundo em que se inscrevem - geográfica, histórica, social, política, etc.

---

em colaborações criativas que resultaram em uma apresentação e performance que ocorreu em julho de 2015 através de uma conferência online.

<sup>6</sup> LLA-Créatis da Universidade de Toulouse Jean Jaurès (França) e PesquisaMus na Universidade Federal do Ceará (Brasil).

<sup>7</sup> Um projeto de pesquisa-criação "corresponde a uma abordagem de pesquisa estabelecida a partir de ou através de um processo criativo" (Stevance e Lacasse, 2013, p. 122). Na música, os processos de pesquisa-criação estão geralmente ligados a atividades de composição e performance. No caso de nosso projeto de pesquisa, essas atividades sempre ocorrerão em contextos de ensino/aprendizagem.

## B. OBJETIVOS

O principal objetivo do projeto é experimentar uma nova abordagem da pesquisa em Arte, da prática artística e da pedagogia. Esta abordagem de pesquisa-criação associa mais particularmente duas esferas artísticas: a música e as artes cênicas (estudos teatrais, mas também estudos circenses e coreográficos e performance). Trata-se de repensar e reconfigurar nossas práticas como pesquisadores e professores nas Artes, mas também convidar estudantes (universitários e da escola básica) a abordar seus engajamentos artísticos e cidadãos de uma maneira diferente.

Para isso, esse subprojeto possui cinco objetivos específicos:

- Constituir uma equipe internacional de pesquisadores, estudantes e artistas que desejem ligar arte, pesquisa e ensino com a ambição de reconfigurar a forma de como olhamos para o mundo.
- Desenvolver estratégias de ensino interdisciplinar através da pesquisa-criação;
- Fomentando a colaboração intercultural entre os nossos dois países;
- Valorizar o lugar da arte no contexto escolar e universitário, em relação à profunda transformação da sociedade e dos comportamentos exigidos pela transição social e ecológica, e
- Criar vínculos entre nossas respectivas universidades e os profissionais dos sistemas de ensino básico brasileiro e francês (inscritos, tanto a nível do território nacional quanto à nível local).

## C. METODOLOGIA A SER UTILIZADA

Uma das principais ambições deste projeto é desenvolver um currículo com treinamento e práticas educacionais que atendam aos requisitos de uma educação para a cidadania global. Nesta perspectiva, a *Design Science*<sup>8</sup>, teorizada em particular por Herbert Simon, permite-nos designar uma forma de produção de conhecimento científico que envolva o desenvolvimento da inovação, com a intenção de resolver problemas do mundo real e, ao mesmo tempo, fazer uma contribuição científica de natureza prescritiva. De acordo com esta metodologia, vamos construir um "artefato" - entendido como uma interface entre um ambiente interno e externo. Este artefato tomará a forma de um programa educacional focado em educação artística e adotará de bom grado as metodologias

---

<sup>8</sup> Os trabalhos de Herbert Simon (1996) sobre artefato e sua concepção de pesquisa em ciência do design encontrou aplicações nas disciplinas de gestão, particularmente na gestão organizacional (DRESCH et al. 2015, p. 57). Nossa ambição é retomar essas teorias para repensar tanto nossa relação com a arte quanto com o mundo.

experimentadas na pesquisa-criação. O objetivo é ajudar os professores-pesquisadores das artes a desenvolver com seus alunos não apenas habilidades artísticas, mas também a situá-los no mundo, pensar em relacioná-los a uma determinada sociedade: o desafio aqui é transformar o estado do mundo, ou seja, transformar uma situação existente em uma nova, através "[...] da invenção de artefatos que possibilitem atingir objetivos" (Simon, 2004, p. 207). Esta metodologia implica na descompartimentação de disciplinas e nos leva a pensar na necessidade de transdisciplinaridade e interartidade. A associação de duas artes (música e teatro) nos obriga a nos afastarmos da lógica específica de cada disciplina para considerarmos não apenas o diálogo interartista, mas também sua necessária inclusão em um tecido social que é local e global. Em suma, à luz do pensamento de Herbert Simon, que teoriza a articulação entre o artificial e o natural, toda arte pode ser pensada como uma produção artificial específica, mas também como um gesto inseparável do lugar onde é impendimentada: trata-se, portanto, de questionar a ligação entre o gesto artístico e a cidadania.

De acordo com o protocolo prescrito em Design Science (DRESCH et al., 2015, p. 125), podemos distinguir várias fases em nosso projeto<sup>9</sup>:

- 1) Concepção de artefatos e configuração das classes de problemas: esta fase consistirá na preparação de uma disciplina binacional optativa para os alunos do Mestrado Profissional em Rede Nacional<sup>10</sup> (Prof-Artes) dos Estados do Ceará (UFC) e Santa Catarina (UDESC), bem como para o Mestrado EDCS da Universidade Toulouse Jean-Jaurès. Nesta etapa, a equipe internacional de pesquisadores deste projeto desenvolverá um programa educacional capaz de criar um ambiente propício ao engajamento transformador dos participantes e que terá como prioridade o desenvolvimento de exercícios críticos, criativos e conscientes sobre questões sócio-políticas mais globais. Os pesquisadores realizarão análises e avaliações para identificar potenciais problemas nos procedimentos do curso, que servirão como piloto para os próximos passos;
- 2) Proposição de um artefato para resolver problema específico: tendo em vista os resultados obtidos na etapa anterior, os pesquisadores oferecerão este curso binacional, bi-disciplinar como disciplina optativa de seus respectivos programas. Estas horas de curso ocorrerão simultaneamente no Brasil e na França, graças ao sistema de videoconferência. Os alunos - que serão divididos em pares ou trios formados por membros de ambos os países e misturando especialistas em ambas as artes (música e teatro) - serão solicitados como "tarefa", construir um projeto

---

<sup>9</sup> As etapas anteriores no protocolo desta metodologia são: identificação e conscientização do problema, que já foram realizadas e estão listadas no ponto B deste projeto.

<sup>10</sup> ProfArtes: Mestrado Profissional em Rede Nacional que tem como objetivo oferecer formação em serviço de professores de Artes no ensino público escolar, oferecendo discussões sobre o papel da educação artística na escola e na comunidade. <https://www.udesc.br/ceart/profartes>

de Pesquisa-Criação nas Artes. Será organizado um seminário de avaliação, durante o qual as equipes terão que apresentar seus projetos diante de seus colegas de classe e dos pesquisadores do projeto. Este seminário nos permitirá considerar possíveis problemas com o programa proposto, bem como sua eficácia para atingir o objetivo geral do projeto (envolver estudantes de escolas ou universidades de forma transformadora, fomentando seu pensamento crítico, criatividade e sensibilidade para as questões globais). Os pesquisadores e professores do projeto serão levados a produzir uma reflexão para o desenvolvimento de uma disciplina interartística e de uma metodologia específica;

- 3) Concepção e desenvolvimento do artefato: nesta fase, os alunos de mestrado (alguns deles professores, especialmente no Brasil) aplicarão o programa desenvolvido em suas respectivas escolas. Grupos de professores (alunos de mestrado ou ex-alunos de mestrado) serão acompanhados por pesquisadores durante o ano 2022 para apoiá-los e, ao mesmo tempo, avaliar a implementação do Programa na realidade concreta do seu contexto escolar. Cada aula será dividida em "equipes auto-geridas" (HACKMAN, 2008) de 5 a 8 alunos que desenvolverão um projeto de pesquisa-criação. Entretanto, os detalhes desta etapa dependerão dos resultados das etapas 2 e 3. Os alunos de Toulouse serão convidados a comparar suas produções teóricas e artísticas com a comunidade das artes cênicas profissionais; serão assim levados a avaliar os resultados acadêmicos e não-acadêmicos do processo de pesquisa-criação, e
  
- 4) Avaliação do artefato, explicitação das aprendizagens, conclusão, generalização para um a classe de problemas e comunicação dos resultados: Nesta fase os dados coletados serão condensados, analisados e divulgados.

### **Procedimento e análise de coleta de dados**

Uma equipe internacional e interdisciplinar composta por pesquisadores, doutorandos, bolsistas de iniciação científica e mestrandos coletará dados sobre os desempenhos dos alunos em sala de aula e sobre seu engajamento artístico. Os procedimentos de coleta de dados ainda estão sendo discutidos pelos pesquisadores, mas em princípio serão: FASE 1: Revisão sistemática da literatura que utilizará de análise bibliométrica destrutiva apoiada pelas reuniões e discussões nas Jornadas de Estudos.

FASE 2: Resultado dos trabalhos apresentados na disciplina binacional. A análise será realizada pela equipe de professores, pesquisadores e estudantes através do método colaborativo de estudos qualitativo Longitudinais sobre processos de aprendizagem (Hultberg, 2005).

FASE 3: observação não-participantes, onde os pesquisadores irão realizar anotações em diário de bordo que serão comentadas e analisadas nas reuniões do grupo de pesquisa. A análise desses diários de bordo será feita no método colaborativo de Hultberg (2005), onde os próprios participantes serão convidados para participar das análises dos diários de bordo, validando ou não os registros efetuados.

FASE 4: aplicação do questionário *post-pre* (O'Neill, 2012a), para medir o engajamento. A análise deste tipo de questionário foi explicada na página 33 desta proposta.

Se necessário, outros procedimentos de coleta de dados, tais como registros fotográficos e notas de campo, podem ser adicionados. Durante este período os grupos de alunos apresentarão suas criações artísticas em uma apresentação aberta à escola e/ou à comunidade a que pertencem. Essas apresentações podem ser feitas durante os dias de estudo previstos no projeto. Estas apresentações, assim como os vídeos das atividades em sala de aula, também serão revisadas pelos pesquisadores participantes do projeto e por pesquisadores independentes, a fim de submeter este trabalho à consideração por pares (passo 4).

Em caso de resultados positivos, a replicação do artefato poderia ser feita em maior escala, primeiramente em rede nacional (no Brasil e na França), e posteriormente em outros países.

#### D. RESULTADOS E OBJETIVOS ESPERADOS

Este projeto combina a experimentação de dispositivos de pesquisa-criação com pesquisas colaborativas realizadas por professores-pesquisadores, artistas, estudantes (universitários e da escola básica), com base numa concepção pedagógica que assume o poder das artes para transformar nosso comportamento e reconfigurar a nossa visão de mundo, mudando assim nossa sociedade.

Essa colaboração franco-brasileira é motivada pela convicção de que práticas interdisciplinares e interartísticas são fundamentais, tanto para iniciar novas pesquisas e novas pedagogias, quanto para pensar o nosso lugar na sociedade, tanto no plano individual quanto no coletivo. Este projeto é, portanto, fortemente estruturado pela cooperação entre pesquisadores e artistas de diferentes horizontes, misturando dimensões teóricas e práticas, criando diálogos entre diferentes campos artísticos e diferentes disciplinas acadêmicas, confrontando múltiplas experiências culturais e formas de entender o mundo. Os elementos teóricos nascidos deste projeto poderiam assim contribuir significativamente para a transformação da nossa abordagem da educação artística.

#### Possíveis aplicações dos trabalhos desenvolvidos neste projeto:

- contribuição para o debate de políticas públicas no Brasil: desenvolvimento de um currículo que pudesse ser aplicado nas escolas brasileiras e proposta de elementos para a formação de professores (iniciação à pesquisa-criação com foco artístico, teórico e cidadão);

- no campo da "Ciência, tecnologia e inovação": fortalecimento do entendimento teórico e metodológico, bem como o desenvolvimento e validação de novos instrumentos de pesquisa científica em contextos interculturais, interdisciplinares e internacionais, visando a realização de pesquisas inovadoras neste campo; novos instrumentos tecnológicos necessários ao engajamento de estudantes (universitário e da escola básica) para uma educação focada na arte e na cidadania global; fortalecimento das relações entre grupos de pesquisa nacionais e estrangeiros, e formação de profissionais qualificados para o trabalho transdisciplinar, intercultural e internacional, e

- fortalecimento dos laços entre o mundo acadêmico e os meios artísticos profissionais (inicialmente em escala local) a fim de repensar o lugar da arte em nossas sociedades.

### Colhendo o fruto de nosso trabalho

- organização de jornadas de estudos internacionais (sempre intercalando o local entre o Brasil e a França) durante os quais serão apresentadas as criações desenvolvidas pelos mestrandos da universidade que sediará a jornada.

- Redação, tradução e divulgação da produção intelectual concebida por meio de artigos científicos e/ou livros;

- Publicação de um livro e/ou brochura para professores de arte no Brasil (indicações de temas, sugestões de estruturação de cursos, materiais didáticos, propostas definindo os vínculos entre compromisso social e cidadão e mecanismos de pesquisa-criação);

- expansão de sites (PesquisaMus/FormaMus no Brasil - LLA-Créatis na França) para divulgar os trabalhos, e

- no futuro: elaboração de um relatório (documentário trilingue: francês, português, inglês), a fim de incentivar uma maior divulgação do programa.

### E. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades deste projeto iniciaram no dia 30 de junho de 2020 com a 1ª Jornada de estudos do Projeto realizada via web.

ATIVIDADES	ANO 1 (2020/2021)											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1a. jornada de estudos (JE) (via Web)												
Seleção e indicação de bolsistas IC PIBIC UFC												
Leitura e apropriação de textos sugeridos na 1a. JE												



<ul style="list-style-type: none"> <li>- Confeção do relatório final suscetível à publicação em Paper ou livro</li> <li>- submissão de artigo científico em revista internacional e</li> <li>- Elaboração de um guia para programa de pesquisa-criação e martres para os professores das escolas brasileiras: material didático</li> </ul>													
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vulgarização científica</li> <li>- Comunicação em congressos internacionais</li> <li>- Intervenção em escolas brasileiras dados, relatório final da pesquisa, fechamento da versão final do relatório (possibilidade de publicação em livro)</li> </ul>													
<b>OUTRAS ATIVIDADES LIGADAS AO PROJETO PREVISTAS PARA ANO 4</b>													
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reprodução do artefato em outros estados, regiões o países;</li> <li>- Ampla difusão das publicações;</li> <li>- Realização de um reportagem e</li> <li>- Desenvolvimento de um novo projeto de pesquisa sobre o tema englobando outras disciplinas como as artes-plásticas, a dança, e línguas, e a possível inclusão de outras universidades e outros países.</li> </ul> <p>*Projeto de financiamento aprovado por este proponente no Edital de Auxilio Para Despesas Excepcionais de Pequeno Valor– Edital Funcap 03/2019 financiando a 4 passagens aéreas para Toulouse para 4 pesquisadores do projeto (passagens já foram adquiridas)</p> <p>**Evento bianual promovido pelo PesquisaMus <a href="https://ciems.wordpress.com/">https://ciems.wordpress.com/</a></p>													

## F. ORÇAMENTO DETALHADO

Foi concedido pela Funcap, através do Edital de Auxílio Para Despesas Excepcionais de Pequeno Valor– Edital Funcap 03/2019, o valor de 4 passagens aéreas para Toulouse visado a realização da Missão de Trabalho ou será realizada a 2ª. Jornada de Estudos do projeto na Universidade de Toulouse Jean-Jaurès no dia 30 de novembro de 2020.

## G. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTIDES, Marcos (2018), « A formação de tutores em ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação de professores de música da região de Sobral », Anais XVII Congresso de Educação Do Ceará, 1, p. 755–763.

ARLANDER, Annette (2010), « How does Artistic Research Change us? », Proceedings of CARPA1 – 1st Colloquium on Artistic Research in Performing Arts, Theatre Academy, Helsinki (2009).

BIANCHINI, Samuel, éd (2009), Recherche & création : art, technologie, pédagogie et innovation, Ed Burozoïque et École nationale d'art de Nancy, Montrouge.

BARTON, Georgina & BAGULEY, Margaret, « Editor's introduction: The World Alliance for Arts Education: forging forward in and through arts », in BARTON, Georgina & BAGULEY, Margaret (ed.). The palgrave handbook of global arts education, Londres: Palgrave macmillan, 2017, p. 1-16.

BORGdorFF, Henk Borgdorff (2012), The Conflict of the Faculties : Perspectives on Artistic Research and Academia, Amsterdam, Leiden University Press.

BRUNEAU, Monik, VILLENEUVE, André, dir. (2007), Traiter de recherche-crédation en art : entre la quète d'un territoire et la singularité des parcours, Presses de l'Université du Québec, coll. « Méthodologie de ».

CAHILL, Caitlin, (2007). « Doing Research With Young People: Participatory Research and the Rituals of Collective Work ». Children's Geographies, 5(3), p. 297–312. <https://doi.org/10.1080/14733280701445895>

DAUTREY, Jehanne Dautrey, dir. (2010), La recherche en art (s), Éditions MF, Paris.

DELACOURT, Sandra (2014), « Passe d'abord ton doctorat ! De l'alignement de la recherche artistique sur le modèle universitaire », in L'Art même, dossier Art/Recherche, n°62.

FOURMENTRAUX, Jean-Paul (2011), Artistes de laboratoire. Recherche et création à l'ère numérique, Paris, Hermann.

FREIRE, Paulo. (1970). *Pedagogy of the oppressed*. New York: Herder & Herder.

GARCIN-MARROU, Flore (2019), « Plus un spectacle est efficace, moins il est dissensuel. Sur La Méthode de la scène, de Jacques Rancière, avec Adnen Jdey », in *Théâtre/public n°231 : « Internationale situationniste. Théâtre, performance »*, Olivier Neveux dir., p. 170-171.

GOMES, Rita Helena Sousa; O’Neill, S.; ANTUNES, D. C.; BENVENUTO, J. E. A.; CARVALHO, T. Q. M.; NASCIMENTO, M. A. T.; SANZI, M. C.; A. STERVINOU, « Colaboração e Criatividade para a Educação Global”, in *Música e colaboração : Perspectivas para a Educação Musical*, 1 ed. Sobral: Sobral Gráfica e Editora, 2019, v.1, p. 66-84.

GOSELIN, Pierre, LE COGUEC, Éric, dir. (2006), *La Recherche-crétion. Pour une compréhension de la recherche en pratique artistique*, Québec, Presses de l’Université du Québec.

HACKMAN, J. Richard (2002), *Leading teams: Setting the stage for great performances*, Boston: Harvard Business School Press.

HULTEBERG, Cecila (2005). *Practitioners and Researchers in Cooperation – Method Development for Qualitative Practice-related Studies*. *Music Education Research* 7(3), 211-224.

LAVELBERG, Rosa (2013), « O ensino de arte na educação brasileira », *Revista USP*, (100), p. 47–56. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i100p47-56>

LÉCHOT-HIRT Lysianne, dir. (2010), *Recherche-crétion en design. Modèles pour une pratique expérimentale*, Genève, Métis Presses.

LOSCO-LENA, Mireille, dir. (2017), *Faire théâtre sous le signe de la recherche*, postface de Michel Corvin, Rennes, PUR, coll. *Le Spectaculaire*, 2017.

NELSON, Robin (2013), *Practice as Research in the Arts. Principles, Protocols, Pedagogies, Resistances*, Houndmills, Basingstoke, Hampshire, Palgrave Macmillan.

O’NEILL, S. A. (2012a), *Personhood and music learning: Connecting perspectives and narratives (Series Ed. & Vol. Ed.)*, *Research to Practice: Vol. 5*. Waterloo, ON: Canadian Music Educators Association, 2012.

O’NEILL, S. A. (2012b), « *Becoming a music learner: Towards a theory of transformative music engagement* », *The Oxford handbook of music education*, p. 163–186.

O’NEILL, S. A. (2014), « *Music and media infused lives: An introduction* », in O’NEILL, S.A. (Ed.), *Research to Practice: Vol. 6. Music and media infused lives: Music education in a digital age*. Waterloo, ON: Canadian Music Educators’ Association, p. 1-15.

O'NEILL, S. A.; VANDENBORN, E.; LEDDY, S.; WIDDOWS, S.; GOMES, R. H. S. F.; STERVINO, A.; TOLEDO, M., « Engaging Learners In Intercultural And Multimodal Sense Making », in. Adeline Stervinou e Marco A. Toledo Nascimento (orgs.), Anais da 2a. Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral. Sobral: Universidade Federal do Ceará, 2015.

PETERSON, Andrew & WARWICK, Paul. Global learning and education: key concepts and effective practice, Londres: Routledge, 2015.

POISSANT, L. (2015), « Méthodologies de la recherche-création », in Arch e : revue d'art en ligne : arts médiatiques & cyberculture : <http://archee.qc.ca/ar.php?page=article&no=475>

PLUTA, Izabella Pluta, LOSCO-LENA, Mireille, dir (2015), Ligeia. Dossiers sur l'art, dossier : Th atres Laboratoires. Recherche-création et technologies dans le théatre aujourd'hui, nos 137-140.

STEVANCE, Sophie, LACASSE, Serge, Les Enjeux de la Recherche-Création en Musique, Québec: Les Presses de l'Université Laval, 2013.

STEVANCE, Sophie (2012), «   la recherche de la recherche-création : la création d'une interdiscipline universitaire », in Intersections :Canadian Journal of MusicRevue canadienne de musique, Volume 33, Number 1, Fall 2012.

WESSELING, J., BOOMGAARD, J. (2011), See it again, say It again: the artist as researcher, Amsterdam : Valiz, Coll. « Antennae ».

## H. COMPOSI O E ATRIBUI OES DA EQUIPE DE PESQUISADORES

Atribui�o no Projeto	Nome	Titula�o	�rea de Conhecimento	Institui�o	Experi�ncia
Proponente coordenador	Marco Antonio Toledo Nascimento	p�s-doutorado	M�sica	UFC/Sobral ProfArtes PPG – Educa�o UFC	Experi�ncia na coordena�o de projetos interculturais, internacionais na �rea de Educa�o Musical e Interdisciplinar. Coordena projeto de coopera�o internacional com a Universidade de Laval (Canad�) desde 2015, � bolsista de produtividade da Funda�o Cearense de Apoio a Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnol�gico desde 2012 e � pesquisador associado da Universidade de Toulouse (Fran�a) e do <i>Modal Research Group</i> (Canad�). Entre outras produ�o�es � um dos organizadores do livro "M�SICA E

					COLABORAÇÃO: Perspectivas para a Educação Musical” (Sobral Gráfica e Editora) de 2019.
Consultora sobre a implantação das atividades de “Engajamento Artístico transformativo” Fase 4	Susan O’Neill	Doutorado	Música	Faculdade de Educação/Simon Fraser University	Vasta experiência com projetos interculturais, internacionais nas áreas de Educação, Música, Psicologia e Interdisciplinar. Coordenadora do Modal Research Group. Ex-Presidente da Sociedade Internacional de Educação Musical (ISME). Vasta publicações sobre Engajamento Musical Transformativo. Diretora da Faculdade de Educação da <i>Simon Fraser University</i> .
Pesquisador Implementação do programa (fase 1 e 2) acompanhamento nas fases 3 e 4.	André Carreira	Pós-doutorado	Teatro	UDESC  Departamento de Teatro  PPG em Teatro  ProfArtes	Com vasta experiência em práticas de Produção Teatral, orientou e orienta diversos trabalhos de mestrado e doutorado sobre criações artísticas na Escola Básica. Foi um dos idealizadores e coordenador-geral do ProfArtes. Entre outras publicações é autor de “Estados: relatos de um processo de pesquisa sobre interpretação teatral” (Ed. UDESC) de 2011.
Pesquisadora implementação do programa (fase 1 e 2) e responsável pelo acompanhamento nas fases 3 e 4.	Rita Helena Sousa Ferreira Gomes	Pós-doutorado	Filosofia	UFC/Sobral  ProfArtes	Experiência com projetos interculturais, internacionais nas áreas de Filosofia e Interdisciplinar. Foi Professora Visitante da Simon Fraser University e do Modal Research Group (Canadá).
Pesquisadora implementação do programa (fase 1 e 2) e acompanhamento nas fases 3 e 4.	Adeline Stervinou	Pós-doutorado	Música	UFC/Sobral  ProfArtes	Vice-Coordenadora do ProfArtes da UFC, possui experiência na participação de projetos interculturais, internacionais na área de Educação Musical e Interdisciplinar. É pesquisadora associada da Universidade de Toulouse (França) e do <i>Modal Research Group</i> (Canadá). Entre outras produções é uma das organizadoras do livro “MÚSICA E COLABORAÇÃO: Perspectivas para a Educação Musical” (Sobral Gráfica e Editora) de 2019.
Pesquisador implementação do programa (fase 1 e 2) e acompanhamento nas fases 3 e 4.	João Emanuel Benvenuto	doutorado	Música	UFC/Sobral  ProfArtes	Coordenador do Programa de Residência Pedagógica – Música UFC Sobral, possui larga Experiência junto à rede de educação básica do município de Sobral.
implementação do programa (fase 1 e 2) e	Hector Briones	doutorado		UFC/ICA  PPG – Artes	Coordenador do ProfArtes da UFC, será responsável pela implantação da disciplina binacional no currículo. Ele se debruça no estudo de processos da arte

Documento de trabalho: atualizado em 04/09/2020

acompanhamento na fase 3.				ProfArtes	do ator e da encenação que partem da espacialidade cênica tomando como eixo textos contemporâneos de autores latino-americanos. Possui experiência em organização de projetos internacionais em Teatro. Orienta trabalhos de mestrado sobre criações artísticas na Escola Básica.
Pesquisadora implementação do programa (fase 1 e 2) e responsável pelo acompanhamento na fase 3 e 4	Floriane Rasclé	doutorado	Teatro	Université Toulouse LLA-Créatis	Coordenadora do Mestrado em EDCS, será responsável pela implantação da disciplina binacional no currículo. Possui diversos textos sobre relações entre Teatro e Música e orienta trabalhos de mestrado sobre criações artísticas. Possui expertise em pesquisa-criação.
Pesquisador	Frédéric Sounac	Livre docência	Literatura comparada	Université Toulouse LLA-Créatis	Ampla experiência interdisciplinar (Música, Teatro e Literatura), irá contribuir com o contexto interdisciplinar do projeto principalmente nas fases 1 e 2.
Pesquisadora	Odile Tripier-Mondancin	doutorado	Música e Educação	Université Toulouse LLA-Créatis	Amplas publicações sobre visão do professor de música na Educação Básica francesa, participará de todas as fases do projeto com ênfase na fase 3.
Estudante	Capucine Amalvy	doutoranda	Artes	Université Toulouse LLA-Créatis	Musicista, mas com tema de tese interdisciplinar entre Música e Teatro, contribuirá com todas as fases do projeto. Atua como professora substituta no Departamento de Estudos Teatrais.
Estudante	Tiago Paiva	graduando	Música	UFC/Sobral	Bolsista IC/CNPq do “Projeto Integrado PesquisaMus” auxiliará na parte de infraestrutura do projeto, organizando reuniões entre os membros, salvaguarda e organização dos dados.
Estudante	Jéssica Carvalho	graduanda	Música	UFC/Sobral	Bolsista IC voluntária do “Projeto Integrado PesquisaMus” auxiliará na parte de infraestrutura do projeto, organizando reuniões entre os membros, salvaguarda e organização dos dados.